Introdução



Não leia este livro

à noite da 1 às 3 e das 7 às 9

nem à meia noite.

Na Antiguidade a pratica da Magia Negra foi chamada de Goetia, ou seja; A Arte de Evocar, através de encantamentos, forças malfeitoras para prejudicar a uma ou a várias pessoas. É desta arte que provém todas estas histórias em torno do "mau olhado", que não é mais do que a habilidade de dirigir pensamentos e forças negativas, maliciosas ou perniciosas para outra pessoa. A diferença entre uma pessoa "ordinária", por exemplo, e um praticante de magia negra, é que este último sabe concentrar e dirigir seus pensamentos de modo a obter o que ele deseja pouco importando as consequências.

Magia Negra e bruxaria são hoje em dia dois termos que se pode considerar como sinônimos, porque tanto um como outro se refere à arte de utilizar de forças sobrenaturais a fim de obter uma vitória ou um ganho de forma egoísta ou de causar um mal ou prejudicar à outro.

Se a magia é uma força natural na medida que utiliza coisas ou forças reais, tangíveis ou ocultas palpáveis ou imateriais, ela não está mais ligada diretamente com a intenção daquele que a pratica: tudo o que é branco pode vir a ser negro quando o objetivo é prejudicial ou se a magia for por um objetivo de forçar qualquer um a fazer um gesto contrário à sua natureza, à sua vontade ou contra aquilo que é bom para ele.

Mas e a magia negra em particular, como pode ser definida? Antes de defini-la é preciso perder um tempo para definir o que é magia. Então, o que é exatamente? Bem, ela é nada mais nada menos que a arte de transformar as coisas e de provocar mudanças utilizando-se de forças que não são claramente definidas pela ciência.

Devemos perceber por si mesmo, a magia não é boa ou má. Ela é simplesmente a utilização de certas energias ou forças ocultas, sobrenaturais para obter um resultado, provocar mudanças, atrair qualquer coisa ou qualquer pessoa para si. De contra, como qualquer outra coisa, existe uma dualidade na magia, existe a mão direita e a esquerda, a parte da sombra e a parte da luz, a parte do bom e a parte do mau. Em si a magia não possui características próprias, ela toma os atributos da pessoa a qual serve. Tudo depende então de uma questão de intenção, de perspectiva da parte do indivíduo que manipula esta energia oculta. Se as intenções da pessoa são puras, a magia será qualificada de branca., se as intenções da pessoa são menos nobres, maldosas ou maléficas, se falará de magia negra. Esta descrição pode parecer um pouco simplista, mas ela ilustra bem o nosso propósito. Tudo na magia é uma questão de intenção: esta é uma verdade para relembrar.

A magia negra implica na dominação de um indivíduo sobre os outros afim de satisfazer suas próprias necessidades materiais: dinheiro, glória, sexo ou imateriais como a vingança. Alem disso, nestas práticas é habitual se utilizar de espíritos maliciosos ou simplesmente maléficos, de fato demônios.

Uma pessoa que pratica a magia negra não cuida senão de seus próprios interesses e ignora as consequências de seus atos, e o risco de provocar na casa dos outros os eventos que ela poderia desencadear. Consequências e riscos existem, mas é ela mesma quem decide com todo conhecimento de causa.

Neste sentido, qualquer forma de magia se transforma prejudicial, envolvendo elementos destrutivos, evocando os espíritos e as forças do mal a fim de causar dano deliberadamente, infortúnio ou prejuízo para os outros, ou coisas ainda piores, há riscos. A prática da magia, negra como branca, é regida pela "lei do retorno triplo", que quer dizer que se uma pessoa faz algo para o outro, essa coisa, boa ou má, será dada em triplicado. Nós advertimos o praticante de magia para medir a extensão e as consequências de suas ações antes de praticar a sua arte.

No entanto, no caso particular de magia negra, não existe qualquer maneira de impedir que alguém de praticá-la, e existem ainda formas de proteger contra o choque de retorno. Falaremos sobre este tema em particular.

Que seja dito, e não se ofenda vão, magia negra sempre existiu, porque sempre existiram pessoas com sentimentos altruístas como também sempre existiram pessoas egoístas. A magia negra não é, portanto, algo excepcional quando se observa a natureza do ser humano. Ela é tão simplesmente a contraparte de “outra coisa.”

A Magia branca funciona de maneira lenta e incerta. Ele requer energia e quem a pratica deve dar-lhe inteiramente, sem certeza de que a magia ou encanto vá funcionar, porque é um tipo de magia que leva em conta o livre arbítrio e liberdade de escolha dos indivíduos visados e nunca usado para dominar alguém ou fazê-lo cometer ações contrárias à sua natureza. A magia negra, por outro lado, é de alguma forma o "oposto". Aqueles que a praticam não se cansam porque atrai as energias do mal que estão à espera de serem chamadas para agir e porque também atrai as energias dos outros para conseguir o que quer.

A magia negra é a magia de intenções, fácil de usar e eficaz como nunca pode imaginar aqueles que não a conhecem. Mas esteja ciente de que também é fácil de se tornar um escravo ao invés de seu mestre, pois é preciso prática e determinação. Este é o perigo do poder deste tipo de magia, porque se a magia branca é positiva e benéfica, a magia negra pode retornar contra quem a praticou.

Não devemos nos iludir: as forças do mal, a energia negativa, precisa de um ponto de ancoragem para existir, uma vez que você abrir a porta, elas não vão querer sair, e como são forças mal intencionadas, farão de tudo ao seu alcance

para ficar com o homem ou a mulher que a invocou. Este é o risco principal, para não dizer perigo da magia negra. Razão pela qual aqueles círculos de proteção e contenção são mais importantes do que na prática da magia branca: eles protegem o praticante contra as forças que ele evoca e chama em seu auxílio.

Em resumo, para que você saiba exatamente o que é, antes de se iniciar, lembre-se que uma vez que o caminho for tomado será difícil para você se desviar dele, porque, como você obtém resultados, você corre o risco de se atirar pouco a pouco no obscuro em direção às trevas.

Além disso, antes de seguir esse caminho da magia negra, você deve saber que é bastante fácil de aceder e ainda mais fácil de obter resultados, pelo menos para os iniciantes. O seu impacto sobre o praticante não vai diminuir, porque uma vez na estrada, se torna cada vez mais difícil ficar longe dela. Inventar uma pequena coisa mágica para se vingar de alguém pode parecer trivial, mas o quão longe você vai seguir? Dominar os outros por uma causa que é importante para você ou para sua satisfação pessoal pode parecer justo ou justificado, mas uma vez que se torna o hábito...

Mas eu não quero ser moralista: é você somente que pode decidir se o fim justifica os meios!

TABELA

Dias felizes e infelizes

Dias Felizes	Mês	Dias Infelizes
3-10-27-31	Janeiro	13-23
7-8-18	Fevereiro	2-10-17-22
3-9-12-14-16	Março	13-19-23-28
5-17	Abril	18-19-29-30
1-2-4-6-14	Maio	10-17-20
3-5-7-9-12-23	Junho	4-20
2-6-10-23-30	Julho	5-13-27
5-07-10-14-19	Agosto	2-13-27-31
6-10-13-19-30	Setembro	13-16-12-15
13-16-22-31	Outubro	3-9-27
3-13-23-30	Novembro	6-25
10-20-29	Dezembro	15-28-31

NT.: Dias bons e maus para práticas mágicas. *

DIAS DA SEMANA - ASTROS E ORIXAS CORRESPONDENTES:
Dias da semana Astros Orixás correspondentes
Domingo · SOL - OXALÁ
Segunda-feira - LUA - IEMANJÁ e NANÃ
Terça-feira - MARTE - OGUM
Quarta-feira - MERCÚRIO - OXÓSSI
Quinta-feira – JÚPITER - XANGÔ
Sexta-feira- VÊNUS - OXUM
Sábado – SATURNO - ABALUAÊ e OMULÚ

Orixás Suas ervas Exus correspondentes
OXALÁ - Manjericão - ANA ou LALU
NANÃ – Quaresma - TIRIRI DAS ALMAS
IEMANJÁ - Araticum - VELUDO
INHANSÃ - Erva-Prata - PEDRA PRETA
OXUM - Arapepê - CAPA PRETA
OGUM - S. Gonçalinho - TRANCA RUA DAS ALMAS
OXÓSSI - Iperegum - MARABÔ
XANGÔ - Erva-de-Xangô - SETE ENCRUZILHADAS

Este trabalho apresenta diversos tipos de feitiços para a vingança mas, também para quebrar feitiços e maldições e devolver o mal que foi feito contra nós.

Antes de fazer uso destes ensinamentos siga alguns conselhos úteis:

- Não faça nada quando estiver nervoso; acalme-se antes de tomar uma atitude precipitada.
- Escolha com cuidado a magia a ser utilizada, muitas vezes apenas devolver o mal ou quebrar o seu efeito já é o suficiente;
- Pense com justiça se a pessoa lhe causou tanto mal quanto o que você lhe deseja e pretende lhe causar;
- Tenha em mente que você não está imune à estgas energías, proteja-se bem antes de praticar quaisquer magias deste livro.
- Ao terminar as magias faça sempre um ritual de banimento e tome um banho de descarrego.

Proteção contra o choque de retorno

A água sempre teve um papel importante na magia devido à sua ação purificadora. Numerosos rituais a empregam para este fim, podemos citar como exemplo os Essênios que a utilizavam para a cura, mas diversas outras diversas religiões que usaram-na em seus ritos com outras finalidades.

A utilização da água em primeiro lugar, contra os choques de retorno; é portanto um uso protetor. É preciso proceder a aspersão de água benta em todos os lugares do ritual, em todo templo e sobre si mesmo, fazendo três cruzes sobre todo o corpo e não somente sobre o busto.

O magista pode preparar a sua própria água benta. Eis a maneira de proceder: Primeiro comece abençoando um punhado de sal, pronunciando o encantamento seguinte:

Eu te exorcizo criatura da Terra,
Em nome dos Deuses Protetores,
Para que assim você seja purificada,
E que assim você possa proteger de todo mal,
De toda a força,
De toda a influência maldosa ou violenta.
Abençoe então uma taça de água mineral pronunciando esse encantamento:
Eu te exorcizo criatura da água,
Em nome dos deuses protetores,
Porque assim serás uma água exorcizada,

Água santa e bendita,
E que tu possas assim proteger de todo o mal,
De toda força,
De toda a influência maldosa ou violenta.
Que em todo lugar aonde você estiver,
Nenhum mal residirá,
E nenhum choque de retorno
Ocasionado por uma ação de alta magia
Poderá alcançar aquele que te portar.

Lance então por três vezes uma pitada de sal na água, com movimentos em forma de cruz, dizendo:

Em nome dos deuses protetores,
Que essa mistura de sal e água,
Seja una.
Fiat.

Santifiquem, Deuses Antigos
Esta água afim de que ele afaste todo mal
De (diga seu nome), Seu Servo,
Dê-lhe o poder de derrubar
E de dissolver no astral
Os choques de retorno
Resultante de uma magia
Que (diga seu nome),
Seu Servo
Praticou.
Fiat.

Como utilizar:

- Tenha o cuidado de preparar grandes quantidades dessa água para que você possa aspergir em todos os cômodos da casa onde você pratica todas as suas operações mágicas;
- Você também pode deixar sobre o local onde será realizada a magia um copo pela metade dessa água consagrada;
- Deixe um pouco dessa água na cabeceira dessa cama para evitar que o choque de retorno ataque afete a sua psique;
- Esta água deve ser trocada todos os dias, tomando o cuidado para não a tocar; é aconselhável utilizar luvas de borracha.

Atenção: Existe um talismã apropriado para se amarrar no braço quando fizer qualquer tipo de magia negra, ou quando for ao cemitério ou encruzilhadas, para evitar choque de retorno de suas magias e energias nocivas do local que possam lhe acompanhar. Este Talismã encontra-se disponível em nossa loja virtual: http://maisondelamagie.cursosdemagia.com.br

S

É importante frisar que este estudo não segue apenas um sistema de magia, senão que oferece opções ao magista para que atue da forma que lhe for mais confortável e sinta mais afinidade.

S

1

Caixão Quebra Demanda



Este feitiço serve para quando você sabne quemé a pessoa que te deseja o mal ao ponto de te fazer um ou varios trabalhos. Se você não sabe mas suspeita o feitiço será igualmente efetivo. Se a que a pessoa que você pensa for inocente nenhum mal lhe acontecerá porque este ritual é para anular e não atacar.

Ingredientes:

- Um caixão de cera preto ou vermelho;
- Papel e lápis;
- Sal grosso;
- Gordura animal, (pode ser um pedaço de um bife ou gordura em pacote que se ende em açougues).
- 9 grãos de pimenta preta
- 30 cm de fita vermelha

Corte 3 pedaços de papel em tiras que caibam dentro do caixãozinho. Escreva o nome completo da pessoa suspeita nas três tiras. Coloque uma tira no fundo do caixão, cubra com um pouco de sal grosso, coloque outra tira de papel e outro punhado de sal grosso e por fim coloque a última tira de papel e cubra novamente com outro punhado de sal. Coloque os 9 grãos de pimenta preta e cubra tudo com a gordura animal. Feche o caixãozinho com sua respectiva tampa de cera. Não acenda, ao invés disso coloque num caldeirão de ferro e leve ao fogo por aproximadamente 45 minutos.

O ideal é que este feitiço seja feito entre meia noite e uma hora da madrugada de qualquer dia, menos domingo, e que o fogo seja de brasas.

Quando tudo tiver derretido e o tempo passado tire do fogo e deixe esfriar. Coloque os restos em uma folha de papel branco, faça um pequeno pacotinho, amarre bem com a fita vermelha e jogue em água corrente, pode ser rio, represam mar, cachoeira, não importa. Ao jogar o pacote diga: “Você já não me atinge, o mal desaparecerá. Nada do que fizer adiantará. Que assim seja”.

A pessoa não apenas deixará de tentar te prejudicar como tratará de se afastar de você inexplicavelmente e a má sorte desaparecerá.

2

A Torta da Devolução



Este feitiço serve para que todo mal que outra pessoa projete sobre você retorne a ela. Não queremos causar-lhe o mal, mas isso dependerá principalmente da pessoa. Quando as coisas começarem a lhe dar muito errado, deixará de fazer o mal contra nós rapidamente.

Ingredientes:

- 10 pétalas de rosa;
- 10 espinhos de rosa;
- 10 gotas de óleo do malefício;
- 1 copo de agua;
- 5 morangos maduros;
- 8 ovos;
- 1 copo de suco de limão;
- 1 copo de leite;
- 2 copos de farinha de trigo
- 1 papel com o nome completo da pessoa;
- 1 recipiente para misturar
- 1 forma de bolo

Pique as pétalas de rosas em pequenos pedaços, mistura com os espinos, depois junte o limão, o leite, o óleo e os morangos amassados, misture os ovos e mexa para misturar tudo. Junte a farinha. Pique o papel com o nome da pessoa em pedacinhos e coloque na massa em todas as partes. Leve ao formo para assar. Deixe esfriar, desenforme e destroce a torta com as mãos em pedacinhos pequenos. Junte todas estas migalhas e jogue na porta da casa da pessoa ou num local onde tenha certeza que ela vá pisar. Assim que ela pisar ou catar estas migalhas o mal que ela te faz voltará contra ela. Em

menos de quinze días esta pessoa comentará como anda mal e que tem uma vontade inesplicável de mudar-se de casa ou ir embora da cidade. Deixará de te fazer o mal, pois tudo o que fizer contra você lhe voltará multiplicado.

3

A Roda do Arrependimento



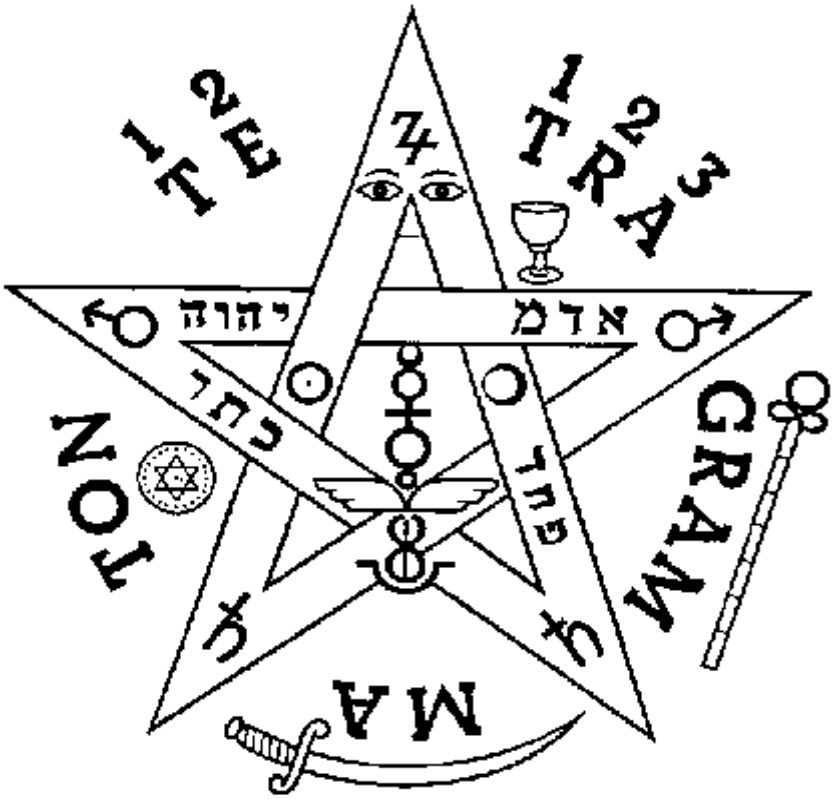
Este ritual serve para aqueles amigos ou conhecidos que de uma forma ou de outra nos traíram.

Ingredientes:

- 1 papel branco,
- 1 caneta tinteiro com tinta preta;
- Óleo de unção;
- 1 Vela branca
- 1 saquinho de cetim preto

Escrevea o seguinte no papel branco:

"A medida que construo este círculo quero que todos os amigos infiéis se arrependam e se desculpem. Que venham até mim implorando. Que eu saiba de tudo, que seja revelado. Aquele que tudo vê me mostrará. Assim seja." Vire o papel e desenhe o Tetragrammaton copiando da figura a seguir:



Assim que terminar de desenhar o pantáculo vire o papel novamente e escreva:

"Já que traíram a quem confiou neles, eu chamo as deidades para que me ajudem. Realizo este feitiço para que os que me causam mal sejam postos em envidência. Que assim seja".

Acenda a vela branca e quando estiver quase terminando de queimar queime o papel até convertê-lo em cinzas. Coloque as cinzas no saquinho de cetim preto, feche-o e enterre em seu quintal, jardim ou num vaso. Se for debaixo de um pé de romã melhor.

Em pouco tempo as pessoas que te traíram virão até você vulneráveis, talvez pedindo ajuda para que você o ajude com graves problemas que apareceram em suas vidas.

Assim que as pessoas sejam descobertas desenterré o pacote e diga:

"Agora estão liberados, já que nenhum mal me podem causar. Está feito, até o fim dos tempos."

4

Coração Gelado



Para remover qualquer feitiço
e devolver para a pessoa que lhe fez o mal

Pegue o coração de um animal completamente morto, tomando cuidado de não causar nenhum dano nele e coloque em um prato apropriado. Pegue nove espinhos da Espinheiro Alva (Crataegus Laevigata) e proceda assim:
"Espete no coração um dos espinhos dizendo: "Adibaga, Sabaoth, Adonai, contra ratout prisons pererunt fini unixio paracle gossum."

Espete mais dois espinhos dizendo: "Qui fussum mediator agros gaviol valax."

Pegue outros dois e espetando diga: "Landa zazar valoi sator salu xio paracle gossum."

Pegue outros dois e espetando diga: "Mortus cum fice sunt et per fagelationem Domini Nostri Jesu-Christi."

A seguir pegue os dois últimos espinhos dizendo o seguinte: "Avir sunt (diante de vós) paracletor statum verbonum ofissum fidando." Depois continue dizendo:
"Eu chamo aqueles ou aquelas que fizeram ou escreveram o Missal Abel, desamarre todo mal que foi feito de todos os lugares, que se encontre no mar ou na terra, em toda parte, sem demora e sem prejuízo." Espete o coração com um prego, com estas últimas palavras.

Note que se não for possível conseguir os espinhos da referida planta, pode-se usar pregos novos. O coração estando espetado como foi indicado, coloque-o em um pequeno saco, depois o prenda na chaminé, ou num lugar alto o suficiente para que ninguém possa ver. Na manhã seguinte, tire o coração do saco e coloque em um prato. Retirando o primeiro espinho, espete-o em outro lugar do coração pronunciando as palavras conforme foram explicadas acima; tire outros e repita as palavras convenientes, enfim faça tudo outra vez na mesma ordem, tomando cuidado de jamais espetar nos mesmos buracos. Continue este trabalho por nove dias. Todavia se você não quiser dar descanso ao malfeitor, você deve fazer a sua novena no mesmo dia e na mesma ordem prescrita, e quando tiver finalizado, espete o prego no coração pronunciando as palavras acima descritas. Depois

fazendo um grande fogo, coloque o coração sobre uma grelha e asse na brasa ardente. É preciso que o feiticeiro lhe peça perdão para desfazer o feitiço, se ele não for capaz de vir pedir perdão no espaço de tempo que você ordenar, você o matará. Note bem, que você deve evitar, seja barrando a porta ou de qualquer outra maneira que o feiticeiro se aproxime da sua grelha.

5

Dor e Sofrimento



Ritual de alta magia negra, que visa causar um terrível sofrimento à pessoa destinatária do feitiço, até as últimas consequências.

Ingredientes:

- Um pedaço de toucinho gordo, com cerca de 10 cm;
- Uma caixa de agulhas novas;
- Dois ramos de alecrim, que foram bentos no domingo de ramos,
- Um fio preto,

Para fazer este ritual, escolha um sábado de manhã, entre a lua minguante e a lua nova. Faça o ritual em jejum. Vista-se de preto.

Pegue o toucinho e pense fortemente na pessoa visada pelo feitiço e visualize todo o mal que lhe deseja. Espete no toucinho, ao acaso e sem contar, um grande número de agulhas, sentindo todo o ódio que tem por aquela pessoa.

Diga ao espetar:

Contra (nome da pessoa...) filho(a) de (nome da mãe dessa pessoa), uma vez: "Vasis Atatlos Vesul Eterenus Verbo San Herbo Dibolia Herbonos"

Contra (nome da pessoa...) filho(a) de (nome da mãe dessa pessoa), duas vezes: "Vasis Atatlos Vesul Eterenus Verbo San Herbo Dibolia Herbonos".

Contra (nome da pessoa...) filho (filha) de (fulana... nome da mãe dessa pessoa), três vezes: "Vasis Atatlos Vesul Eterenus Verbo San Herbo Dibolia Herbonos".

Ao mesmo tempo em que recita esta fórmula e que espeta as agulhas, imagine todo o mal que deseja à pessoa. Em seguida, ponha em cruz os raminhos de alecrim benzidos, em cima do toucinho, e amarre tudo, em cruz, com o fio preto. Faça quatro nós.

Pegue seu feitiço com sua mão direita e enterre-o em terreno não cultivado. Nunca volte a esse local para desenterrar o seu "embrulho".

Caso contrário o feitiço pode voltar-se contra você. Este feitiço não pode ser desfeito. O efeito começará a ser sentido nos 21 dias seguintes.

6

O Toque de Lúcifer

Ingredientes:

- 3 velas pretas

Á meia noite em ponto acenda as 3 velas e repita 3 vezes o encantamento que segue:
"Invoco a poderosa luz de Lúcifer,
Espíritos, elementais, escutem-me!
Os meus pensamentos ecoam no universo,
Mostrem-me agora o inimigo que não gosta de mim.
Que este golpe violento o quebre e enfraqueça,
Das profundidades da noite, do mais fundo do abismo,
Tudo é devolvido e retornado para cima de meu inimigo,
Potências etéreas, vossa obscuridade invada a mente do meu inimigo,
Lúcifer, estrela da manhã, estrela brilhante,

Toca o meu inimigo neste mesmo instante,
Que o meu inimigo seja invadido com o seu próprio mal,
Pela lei do justo retorno. Assim seja."

Durante todo o tempo do ritual, visualize a energia negativa que a outra pessoa lhe lançou, a sair de si e voltar para ela. Veja este ritual como um justo retorno. Quando o ritual estiver concluído, deixe queimar as velas até ao fim, mas as sobras que ficarem, enterre-as em local onde você não passe por perto

7

Hecate Venefica



Conjuração negra para ser feita sobre instrumentos a serem usados em magia negra ou sobre feitiços para dar mais poder.

"Hécate Venéfica, Domina Maleficarum!
Rogo-te que me ajudes!
Consagre este instrumento (dizer o nome do objeto ou feitiço) com o Teu Poder!
Hécate Brimô, Domina Sabatum!
Consagre com o Vosso Poder este Malefício!"

Imponha as mãos sobre o objeto ou feitiço, dizendo com voz firme as seguintes palavras de poder em latim:

IN NOMINE HECATE VENEFICA
DOMINA MALEFICARUM
CONSUMATUM EST.

8

Ossos maléficos



Arranje ossos de galinha e faça-os secar ao sol durante alguns dias. Quando estiverem secos, numa noite sem lua , concentre-se na pessoa que te prejudicou, segurando os ossos com toda a sua força na sua mão esquerda. Pense em todo o mal que ela lhe fez, e afaste essa energia negativa dizendo 3 vezes o seguinte:

> "Invoco os Grandes Antigos do grande abismo, para fazer justiça contra (dizer o nome da pessoa), Invoco Cthulhu, Deus do abismo, Senhor dos sonhos. Ossos do mal, ossos de (dizer o nome da pessoa), sinta a tua própria dor, que a tua cólera recaia sobre ti, os teus ossos ressentem a tua própria fúria, o teu mal a ti regressa, pela lei do karma. Assim seja."

Coloque os ossos num saco e vá ao local onde mora a pessoa em questão e despeje os ossos e o pó dos mesmos na propriedade da pessoa sua inimiga.

9

A Vingança da Serpente



Ingredientes

- 3 velas pretas;
- Óleo de malefício
- Pinho (disponível em nossa loja virtual)

- 1 folha de papel branca;
- 1 caneta tinta preta;
- 1 agulha esterilizada.

Ritual a ser efetuado numa noite sem lua.
Unte as velas com o óleo cuidando para não tocar no pavio, acenda-as e coloque-as em frente da folha de papel. Queime o incenso.
Desenhe a forma de uma serpente na folha de papel, e nos 4 quantos da folha desenhe espadas cujas as pontas apontem para o exterior da folha.
Passe a folha pela fumaça do incenso e diga:
"Pelo poder da espada,
Pelo poder da serpente,
Que os meus inimigos sejam desfeitos,
Que os meus inimigos sejam aniquilados,
Que o meu poder aumente."
Em seguida escreva o nome do(s) seu(s) inimigo(s) nos 4 quantos da folha, debaixo das espadas, fure seu dedo com a agulha e deixe cair 4 gotas do seu sangue sobre a cabeça da serpente e passe de novo a folha pelo fumo do incenso, e diga:
"Grande serpente mágica, Envolve os meus inimigos nos teus poderosos anéis,
Que eles sejam pulverizados e não me possam prejudicar,
Que as espadas os trespassem, os façam sofrer e recuar,
Que eles não me possam mais prejudicar."
Queime a folha e espalhe as cinzas na entrada de sua casa.

10

A Garrafa Infernal



Para realizar seus desejos secretos.

Ingredientes e Acessórios:

- ❖ Três velas pretas
- ❖ Gengibre em pó
- ❖ Um pedaço de Carvão

- Uma garrafa de vidro opaca com rolha
- Seis gotas de seu sangue
- Uma pequena agulha esterilizada
- Quantidade de pedaços de papel referentes a cada desejo
- Uma canetinha vermelha
- Água de fonte
- Terra de cemitério

Em uma noite sem lua, acenda as velas e o carvão. Espere que ele fique vermelho para começar a lançar pequenas pitadas de gengibre(você alimentará o fogo ao longo do seu ritual para que o odor impregne a atmosfera).

Escreva com a canetinha vermelha (simbolizando o sangue) seu desejos secretos, cada um sobre um pedaço de papel diferente. Coloque então os pedaços de papel dentro da garrafa. Fure o dedo e deixe pingar três gotas do seu sangue, dizendo:

Demônios e Príncipes das Trevas,
Eu vos chamo e vos convido,
Aceitem meu sangue em forma de oferenda,
Venham!
Aceitem!

Encha a garrafa com água da fonte, coloque uma pitada da terra e faça pingar mais três gotas do seu sangue, dizendo:

Demônios e Príncipes das Trevas,
Enquanto o ar flutua e o fogo queima
Eu vos ofereço a água e a terra,
E pelo meu sangue, essência de meu ser,
Realize os meus desejos secretos,
Eu vos ordeno.
Assim Seja.

Feche a garrafa com a rolha e deixe cair um pouco de cera da vela preta ao redor da tampa para selar. Grave uma pequena cruz na garrafa e deixe na sua casa em um lugar escuro onde ninguém veja.

11

A Garrafa das Bruxas



Este ritual da garrafinha visa lançar a má sorte, maldição sobre alguém. É o mais antigo ritual que lança feitiço, utilizando uma garrafa. Esta bruxaria é um ancestral ritual de maldição. Trata-se de uma magia de garrafa das bruxas, um feitiço para amaldiçoar com efeitos místicos perigosos. Use este bruxedo com cautela, e seguindo com rigor as instruções.

Ingredientes:

- Uma garrafa ou um frasco de vidro escuro;
- Uma vela preta;
- Pregos enferrujados;
- Alfinetes com cabeça preta, que você deverá torcer;
- Cacos de vidro ou louça;
- Pinho; (disponível em nossa loja virtual)
- 1 pedaço de pergaminho virgem;
- Tinta preta.

Ritual:

Este ritual deverá ser realizado numa noite sem lua ou em lua nova. Acenda a vela e queime o incenso. Seguidamente, coloque um a um, todos os ingredientes dentro da garrafa, concentrando-se na pessoa sobre quem você quer fazer recair a maldição, sobre quem você quer que a má sorte persiga. Depois escreva no pergaminho com tinta preta, o nome da pessoa. Corte-o em dois, e coloque os pedaços dentro da garrafa.

Feche bem a garrafa, agite-a bem, e diga :

"A minha fúria contra você (diga o nome) é grande.
Que as vicissitudes da vida te assombrem.
Que os problemas e os aborrecimentos te atormentem.
Que a má sorte seja tua companheira.

Invoco o azar e a má sorte para que te persiga,
Em todos os momentos de tua vida.
Que a minha vontade seja feita."

Sele a garrafa com a cera da vela preta. Se for possível, esconda a garrafa dentro da casa da pessoa que você amaldiçoou. Se não for possível, então enterre-a num campo vazio, estéril, perto de uma encruzilhada.

12
Ritual da Punição



Para punir uma pessoa inconstante.

Ingredientes & Acessórios:

- 1 faca
- 1 limão

Em uma noite de quarta-feira na lua minguante pegue um limão e grave, com a ajuda de uma faca as iniciais do cônjuge infiel e também do(a) amante, caso você saiba. Concentre-se sobre o resultado que você deseja obter, ou seja a punição que você deseja obter sobre a pessoa. Após haver passado algum tempo amaldiçoando mentalmente o casal que é a causa de suas tormentas, pegue o limão com as duas mãos e pronuncie três vezes o encantamento seguinte:
Eu destruo a ligação
De (diga os nomes do casal)
Eu afasto a sua luxuria e seu êxtase
Eu cesso todo o prazer de seu encontro
E Mérimin me ajuda.
Assim seja!

Feito isso enterre o limão maléfico perto da casa do rival repetindo o encantamento mais uma vez. Por fim assopre cinco vezes sobre a Terra novamente e volte.

13

Ritual do Mal Estar



Para provocar mal estar físico.

Ingredientes & Acessórios:

- Uma vela azul índigo;
- Pimenta caiena em pó;
- Uma peça de carvão;
- Um pedaço de tecido preto;
- Um giz branco;
- Três pitadas de terra de cemitério;
- Uma fita azul índigo.

Numa noite de sábado de lua minguante, acenda a vela e o carvão. Espere que ele fique vermelho para começar a salpicar pimenta caiena (você deve ir alimentando durante todo ritual para impregnar a atmosfera). Sobre o pedaço de tecido escreva com giz as iniciais da pessoa, e junte a terra de cemitério. Dobre o pedaço de tecido e amarre com a fita, dizendo:

"*Ervas maléficas, ervas negras,*
Enfeitice (diga o nome da pessoa),
Dê-lhe enxaquecas e dores de cabeça,
E não deixe que o sono venha em sua ajuda.
Assim seja!"

Coloque o sache na casa da pessoa, preferencialmente no quarto de dormir.

14

Tormeta Espiritual

Para atormentar um espírito de um inimigo.

Ingredientes & Acessórios:

- Um cordão vermelho de 30 cm.
- Nove penas pretas;
- Uma mistura de pimenta e enxofre;
- Uma vela preta;
- E um pedaço de carvão.

Em um sábado de lua minguante, sob a luz da vela preta acenda o carvão e queime a mistura de pimenta e enxofre. Pegue o cordão vermelho e faça um nó bem apertado. Amarre a primeira pena na extremidade esquerda do cordão dizendo este encantamento do mal:

"*Você (o nome da pessoa);*
Eu amarro sua vida,
Teus membros e teus amores;
Você jamais ficará livre;
E eu não terei compaixão.
Quanto eu mais amarrar e ligar,
Mais aprisionado ficará,
Tudo que você fizer não te levará a lugar algum,
Todos os seus caminhos são tortuosos e te farão cair,
Assim seja!"

Continue da mesma forma, com as oito outra penas, repetindo cada vez o encantamento. A medida que você vai progredindo, a força dos seu ódio aumentará, com convicção.
Passe então, o cordão amarrado na fumaça do incenso para que ele possa se impregnar e então vá esconder nos arredores da casa da pessoa visada.

15

Conjuração para Destruir uma pessoa



O procedimento para realizar esta conjuração é o seguinte: Escolha uma das entidades acima para operar na cerimônia, coloque o seu selo ou assinatura dentro do triângulo, coloque também uma foto da pessoa em questão e se possível algum "sinal" da pessoa, tal como: unha, cabelo, objeto pertencente à pessoa, etc. Em seguida recite a conjuração como segue:

Dii inferi, uobis commendo, si quidquam Sanctitates habetis, ac trado (nome da vítima) : quidquid agat, ut incidant omnia in adversa.

Dii inferi, uobis commendo ilius membra, colorem, figuram, caput, capillos, umbram, cerebrum, frontem, Supercilia, os, nasum, mentum, buccas, labra, verbum, victum, collum, iecur, umeros, cor, pulmones, intestina, ventrem, bracchia, digitos, manus, umbilicum, vesicam, femina, genua, crura, talos, plantas, digitoss.

Dii inferi, uobis commendo, si quidquam Sanctitates habetis, ac trado (nome da vítima) : quidquid agat, ut incidant omnia in adversa."

Em português:

Deus dos infernos, eu encomendo-vos, se porventura alguma santidade tiverdes, a vida de (nome da vítima) e tudo o que de quanto terror e adverso houver.

Deus dos infernos, eu recomendo-vos os membros do corpo, a côr, a figura, a cabeça, os cabelos, os ombros, o cérebro, a face, as sobrancelhas, o nariz, o queixo, a boca, os lábios, a fala, a vida, o pescoço, os olhos, os úmeros, o coração, os pulmões, os intestinos, o ventre, os braços, os dedos, as mãos, o umbigo, a vesícula, os fémures, os joelhos, as pernas, os tornozelos, os pés, os dedos.

Deus dos infernos, eu encomendo-vos, se porventura alguma santidade tiverdes, a vida de (nome da vítima) e tudo o que de quanto terror e adverso houver.

16

Trabalho para Matar ou Destruir uma pessoa



Este é um "trabalho" por demais conhecido, perigoso, mas eficiente (quando feito certo), tanto para quem o faz com para quem é feito. É de grande responsabilidade e não poderá, por isso mesmo, ser feito a toda hora e por qualquer motivo. Somente por algo de muito grave que (pelo menos perante quem o faz ou manda fazer), o justifique. É magia NEGRA VOODOO e funciona, mas funciona mesmo. Deverá ser feito, de preferência, num cemitério e apenas com a presença de quem o faz. Caberá a VOCÊ, portanto, fazer ou não este "trabalho".

Consiste ele no seguinte:

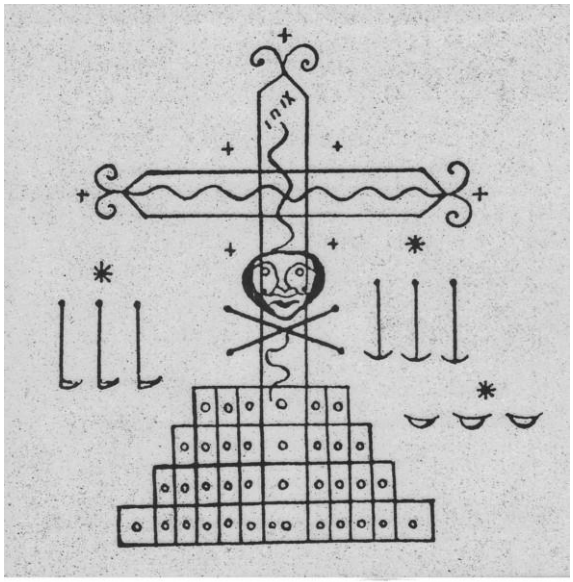
1) CONSIGA UM POUCO DE AGUA BENTA NA IGREJA.

1º) Pega-se, inicialmente, um bruxo (boneco) de pano ou de cera (de preferência de cera) e, como se tratasse de um verdadeiro batismo, pega-se o boneco com a mão esquerda: - Eu te batizo com o nome de (da pessoa que se quer atingir), em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (é lamentável que assim se faça), fazendo-se este batismo, com a água benta;

2º) Isto feito, se pega o boneco, já assim batizado e coloca-se o mesmo de costas, sobre a própria mão esquerda e, um a um, vai-se enterrando no corpo do mesmo uma porção de alfinetes de cabecinha ou de agulhas (virgens, os alfinetes ou as agulhas) e, ao fazê-lo, vai-se dizendo, mais ou menos, o seguinte: Com este alfinete, assim como estou atingindo o pescoço de fulano (ou fulana); deixa-se o alfinete (ou agulha) enterrado, até a cabeça; pega-se outro alfinete (ou outra agulha) e enterra-se em outra parte do corpo do boneco, repetindo-se o que se fez antes; depois procura-se fazer com referência a qualquer outra parte do corpo do boneco, a fim de se atingir a mesma parte na pessoa que se quer acertar;

2 a) Ideal se tiver uma foto da pessoa seria recortar o seu rosto e colocar extamente onde seria na cabeça do boneco, para este caso, cabelos e unhas se conseguido, deveriam estar no interior do boneco, se de pano, rasga e costura, se de cera, fura e tampa com cera. Um pedaço da roupa, um objeto que a pessoa use muito, uma caneta ou um lápis mordido, pega-se o pedacinho mordido e insere no interior do boneco para se conseguir sua assinatura astral)

2b) Traça-se o seguinte ponto no chão com giz negro:



BARÃO DE SAMEDI - REI DO CEMITÉRIO

2c) Acenda três charutos, três velas, uma preta, uma vermelha e uma roxa. Abra três garrafas de bebida, uma de rum, uma de pinga, uma de licor de cereja. Ponha um suculento pedaço de bife no meio do ponto riscado.

2d) Recite as palavras:

Atibô Legba, l'ouvri bayè Atibon Legba, abre a barreira
pou mwê pra mim
Papa Legba, l'ouvri bayè Papa Legba, abre a barreira
pou mwê pra mim
Pou mwê pasé Para que eu possa passar
Lá m'a tounê, m'a salié Logo que eu volte, saudarei
loa-yo os loas
Vodou Legba, l'ouvri bayè Vodu Legba, abre a barreira
pou mwê pra mim
Lo m'a tounê, m'a remésyé Logo que eu volte, recompensarei
loa-yo os loas
Abobo!

3) Depois de fazer essa operação para se atingir as diferentes partes do corpo da pessoa, pega-se um outro alfinete (ou uma outra agulha) e, enterrando-se com precisão e raiva e violentamente no boneco, à altura do coração do mesmo, diz-se mais ou menos o seguinte: - Do mesmo modo que atinjo o coração deste boneco que representa, materialmente fulano (ou fulana), estou atingindo, firme e profundamente o coração de fulano (ou fulana) que, assim, terá de morrer; isto se você desejar a morte, do contrário, pode atingir a cabeça espetando a coroa (parte de cima do boneco) e querendo loucura, ou qualquer outro órgão do corpo.

4) Isto feito, enterra-se o boneco numa sepultura recentemente ocupada, do lado dos pés do defunto e pede-se a ele (defunto) que leve, com ele, fulano (ou fulana) e que, se o fizer, receberá uma missa ou até mesmo uma vela acesa (não se deixe de cumprir o que se prometer).

5) Ponha um pontinho de pólvora e acenda.

6) Pegue o bife e entregue para cachorros, qualquer um, de rua comer.

17
Magia para afastar os Protetores da pessoa



Quando um trabalho de magia não dá certo, pode ser porque a pessoa em questão tem fortes protetores. Para afastar estes protetores e conseguir que a magia afete a pessoa faça o seguinte:

Ingredientes:

- 1 copo americano
- 1 vela branca
- 1 garrafa de pinga
- 1 caixa de fósforos
- Óleo da Malefício

Escreva o nome da pessoa na vela no sentido da base para o pavio. Unte-a com o óleo do Malefício. Cuidadoi para não tocar o pavio e a base da vela. Fixe a vela dentro do copo e encha o copo até a metade de cachaça. Coloque o copo no chão e diga:
"Protetores de (dizer o nome da pessoa) eu vos ordeno que se afastem de (...) imediatamente pelo poder do Exu Maioral ."

Quando a chama da vela tocar a cachaça deve pegar fogo e estourar o copo.

Se não estourar repita até que estoure. Quando estourar a pessoa estará sem proteção e você poderáfazer o trabalho com toda certeza que pegará.

18
Para Separar um Casal



Ingredientes:

- 1 cebola roxa;
- Óleo do malefício;
- 1 caneta preta ou vermelha que unca foi usada;
- Alfinetes;
- 1 pedaço de cetim preto ou peças de roupas das vítimas;
- 1 Vela preta;
- Pimenta malagueta ou dedo de moça;
- Azeite de dendé;

Escreva o nome das pessoas em dois pedaços de papel separados, 7 vezes cada nome de preferência com a data de nascimento. Dobre os papeis 7 vezes no sentido do comprimento. Corte a cebola em cruz e coloque os papéis dentro da cebola cruzando-se. Macere a pimeta, misture com o óleo de Dendé e jogue sobre a celoba com os nomes. Pingue 7 gotas de óleo do malefício, espete 7 alfinetes na cebola. Entregue tudo para o Exu de sua preferência. Peça par ao exu tirar tudo o que une aquelas pessoas, amor, compreensão, amizade, companheirismo, etc… Depois que a vela queimar junte tudo, enrole no tecido ou na roupa da pessoa, de 7 nós e jogue num lugar muito sujo como lixão, esgoto, etc. Quanto pior melhor.

TRABALHOS DIVERSOS DE QUIMBANDA

Advertência: Os trabalhos ora apresentados possuem sua eficácia, porém, todos os detalhes devem ser observados com cuidado para evitar as chamadas quizilas ou proibições, que além de comprometerem o trabalho, podem trazer efeitos nocivos ao praticante.

19
Para afastar pessoa indesejada



PARA SE AFASTAR DE NÓS, DE NOSSA CASA OU DE NOSSA VIDA, ALGUÉM QUE NOS PERTURBA:

1) um copo liso virgem;
2) vinagre tinto;
3) sal grosso (três ou sete pedrinhas) ;
4) pimenta-malagueta (três ou sete, das maduras) ;
5) carvão vegetal (três ou sete pedacinhos).
6) uma vela branca comum;

Como fazer o "trabalho":

Atrás da porta principal de entrada, de nossa casa, do lugar em que trabalhamos e/ou vivemos, coloca-se, inicialmente, um copo liso branco, virgem; a seguir, neste copo, coloca-se vinagre tinto; isto feito coloca-se no referido copo, três ou sete pedrinhas de sai grosso, pegadas e colocadas com a mão esquerda; depois disto, colocam-se três ou sete pimentas-malagueta (vermelhas ou maduras); logo após, coloca-se três ou sete pedacinhos de carvão vegetal, também pegos com a mão esquerda; finalmente, raspa-se o pé da vela branca, acendendo-se a mesma a seguir e, ao se fazer isto, diz-se, em voz alta, o seguinte:

- Esta vela é para o Anjo de Guarda de fulano(a) e, assim como estou virando esta vela de pernas para o ar, assim está sendo virado o Anjo de Guarda dele(a). Logo depois, coloca-se a
vela de ponta cabeça (com o pavio normal para baixo e o que se tiver aberto para cima ambos acesos), dentro do copo. Ao se fazer isto, diz-se mentalmente ou mesmo em voz alta, o seguinte:

- O que estou fazendo é para que fulano (a) saia de minha casa, de perto de mim e de minha vida, seja como for, o mais rápido possível. Virando, como estou, o Anjo de Guarda dele(a) , não terá ele (o Anjo de Guarda) nenhuma força para defendê-lo (a) e, assim ele (a) sofrerá, em
cheio e de imediato, a força deste "trabalho" e eu ficarei livre dele(a).

20
Trabalho de Afastamento e Castigo



"TRABALHOS" COM "FUNDANGA", PARA AFASTAMENTO E CASTIGO

Material necessário:
1) um copo liso branco virgem;
2) o nome da pessoa a ser atingida;
3) vela para o Anjo de Guarda de quem faz ou executa o "trabalho"
4) pólvora ou ''fundanga''.
Como fazer o "trabalho": Para se fazer este trabalho com a certeza de bom êxito, e, por outro lado, para que não seja por ele mesmo atingido, dever-se-á observar fielmente o seguinte :
1) Em lugar alto (regulando com a nossa própria altura) , acende-se uma vela comum, branca, de tamanho grande, ao lado de um copo liso, branco; virgem, com água e mel (ou mesmo açúcar, na falta de mel), para o Anjo de Guarda de quem faz ou executa o "trabalho";
2) A seguir, enterra-se um copo liso, branco, virgem, em volta do qual se deverá colocar terra de modo que ele (o copo) fique firme, sem haver o perigo dos estilhaços atingirem alguém;
3) Isto feito, coloca-se, dentro do copo, um pequeno pedaço de papel branco, no qual se tenha escrito o nome completo (de preferência) da pessoa que se quer atingir, fazendo isso, ou melhor, escrevendo-se o nome no sentido das diagonais do papel, de cima para baixo (é importante ser isso observado) ;
4) a seguir, por cima desse papel, derrama-se um pouco de "fundanga" (pólvora) ;
5) isto feito, escreve-se novamente o nome da pessoa a ser atingida, em outro pedaço de papel, fazendo-se, deste pedaço de papel, uma espécie de "tocha" que, acesa, deverá ser jogada (muito cuidado ao se fazer isso) dentro do copo, por cima da pólvora lá existente que, então, logicamente explodirá e, ao fazê-lo, queimará o papel com o nome da pessoa visada;
ao se fazer isso, dever-se-á dizer mentalmente ou mesmo em voz alta, mais ou menos, o seguinte :
- Este ''trabalho" irá atingir, em cheio, fulano(a) , fazendo com que ele (a) saia de minha vida, seja lá como for, deixando, assim, de me perturbar e me prejudicar.
Tão logo haja a explosão da pólvora, deverá a pessoa que está fazendo o "trabalho", se "descarregar" dando, em si própria, passes magnéticos com as próprias mãos.
Observação importante: Este "trabalho" poderá ser feito, tanto para afastar uma pessoa de nossa vida como, também, para castigar alguém que nos tenha feito ou causado mal. Para maiores e mais acentuados efeitos, especialmente no caso de se fazer este "trabalho" para castigar, severamente, alguém, poder-se-á, no copo, colocar, também, o seguinte: três ou sete pedrinhas de sal grosso, apanhadas e

colocadas com a mão esquerda; três ou sete pimentas-malagueta das maduras, também pegadas e colocadas com a mão esquerda; três ou sete pedacinhos de carvão vegetal pegos e colocados com a mão esquerda, tudo isso por cima do papel em que esteja escrito o nome da pessoa a ser atingida. Por cima, então, de tudo isso, é que se deverá colocar a pólvora e, a seguir, "queimar", isto é, tocar fogo.

21
Trabalho para o Mal de qualquer pessoa

Se quisermos fazer mal a qualquer pessoa que, por qualquer motivo, pelo menos perante nosso próprio julgamento, de tanto se fizer merecedor, um dos "trabalhos" mais fáceis e simples de ser feito com os EXÉS de um galo preto.
O galo preto é o primeiro que canta, pela madrugada, nos terreiros e, por isso mesmo e por sua cor, é o adequado para os "trabalhos" de magia.
EXÉS são as partes principais, melhor dizendo, vitais, do galo, tais como: asas, pernas, pés, pescoço, garganta, cabeça, fígado, coração, fel. Partes essas que a bem da verdade, serão as atingidas, na pessoa visada, como resultado desse "trabalho". Este, aliás, poderá ser feito antes de se obter o que se quer ou, se o preferirmos, depois de termos conseguido. No primeiro caso, isto é, quando se o faz antes de se obter o que se quer, trata-se de um VOTO (ao EXU ou à Entidade a quem se entrega); se, porém, for feito depois de se obter o que se quer, trata-se de uma promessa. Considerando-se que nem toda gente costuma, ou por não querer ou por se esquecer, pagar as promessas que faz, justo é se der antes de se obter, ou seja, fazer-se o "trabalho" antes para, depois, se obter o resultado. É, como dizemos um VOTO e, como tal, muito mais eficiente, por isso que muito mais agrada ao EXU ou à Entidade a quem se o destina. Mesmo porque, sendo agradado antecipadamente, o EXU ou a Entidade muito mais contente se sente e, por outro lado, na obrigação de atender ao que se lhe pede, de vez que, para tanto, já se pagou.
Para se fazer tal "trabalho", dever-se-á obedecer ao seguinte :
1) Numa encruzilhada de EXU, ou seja, ENCRUZILHADA ABERTA, inicialmente se despeja, no chão, salvando o EXU ou a Entidade a quem se vai confiar o trabalho, colocando-se a garrafa com o que sobrar, em pé, ao lado;
2) Isto feito, também no chão, coloca-se um alguidar médio, em cujo interior se terá colocado um pouco de farinha crua, de mesa e, sobre a mesma, derramado azeite de dendê, misturando-se tudo, a seguir.
É o que se chama de MIAMIAMI (azeite de dendê é Epô);

3) por cima desse MIAMIAMI coloca-se cebolas (ALOBAÇAS) cortadas em fatias;
4) A seguir, por cima de tudo isso derrama-se um pouco de mel (EUIM) , em quantidade regular ou, melhor dizendo, encharcando bem a mistura já feita;
5) Isto feito, pega-se o galo preto (PIAU) e mata-se, de modo que o sangue escorra e caia sobre a mistura, dentro do alguidar;
6) Depois de morto o PIAU (galo ou frango preto), destrincha-se o mesmo, isto é, abre-se o mesmo, com o máximo de estupidez e, se possível, até com raiva (isto é uma particularidade importante);
7) Aberto ou destrinchado o PIAU, com as mãos, tira-se os EXÉS isto é, o fígado, o coração, o fel, as pernas, os pés, as asas, em suma, todas as partes mais importantes da ave e, ao fazê-lo, dever-se-á fixar a ideia de que, na verdade, o que estamos tirando é o que pertence à pessoa que será atingida e não ao PIAU;
8) Em seguida, por cima do alguidar, ou seja, por cima do que nele já se encontrar, se depositará, um a um, todos os EXÉS e, ao fazê-lo, deveremos, mentalmente, virar as partes da pessoa que será atingida ou, mais apropriadamente, as partes da pessoa que nos interessar atingir como, por exemplo: se quisermos atingir a perna esquerda, ou a direita ou ambas, deveremos mentalizar que as pernas do PIAU, na realidade, são as da pessoa, assim por diante;
9) Como se vê, esse "trabalho" poderá ser feito para atingir apenas parte ou partes da pessoa, como os olhos, digamos ou, então, toda a pessoa e, neste caso, além de se dar os EXÉS, também se entregará, colocando-o sobre o alguidar, todo o PIAU. Há mesmo a possibilidade de não se destrinchar o PIAU, entregando-o inteiro.

22
Trabalho com Sapo
Para Matara aos Poucos
Uma pessoa



É por demais conhecido esse tipo de "trabalho" de Magia-Negra, habitualmente feito e, a bem da verdade, por ele sendo cobrada uma nota alta, violenta mesmo. No entanto, como se costuma fazê-lo, nenhum ou pouco resultado dá e isto, com o que a seguir ensinaremos, iremos verificar.
Material necessário: um sapo de tamanho regular, de preferência escuro e, se possível, até mesmo bem escuro ou quase preto e o mais sujo possível; uma agulha de aço nova e, portanto, virgem; linha preta em carretel novo ou virgem; duas panelinhas de barro (tipo cumbuca); uma vela para o SÊO OMULÚ, justamente porque este "trabalho" deverá ser feito, de preferência, em um cemitério; água e comida -(da pessoa visada, ou seja, resto da mesma) .
Como se faz o "trabalho": Considerando-se que o lugar apropriado para ser feito o "trabalho" é o cemitério ou CALUNGA PEQUENA, para que dê o mesmo o melhor,

mais rápido e eficiente resultado, dever-se-á, observar o indispensável para a entrada no Campo Santo, isto é :
1) OGUM MEGÊ: - uma garrafa de cerveja branca, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos e uma vela preta-vermelha (pede-se licença a OGUM MEGÊ: para se entrar no cemitério;
2) uma garrafa de cachaça (marafo) , uma vela preta-vermelha, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos -(pede-se, também ao EXU PORTEIRA, pois a Ele se destina a presente oferta);
3) uma vela amarela, 3 (três) rosas amarelas sem espinhos (deverão ser retirados antes) , uma garrafa de champanha que deverá ser estourada no local, 2 (duas) cigarrilhas sem os invólucros ou um maço de cigarros com filtro, tudo isso destinado à INHANSÃ, a quem também se deverá pedir licença;
4) uma garrafa de cachaça (marafo) , uma vela preta-branca, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos que se deverá oferecer ao SEO JOÃO CAVEIRA e, também a Ele, se pedir licença;
6) uma vela preta, ao pé do Cruzeiro das Almas, destinada ao SEO OMULÚ;
Só então, depois de se ter feito tudo isto, é que, na realidade se poderá fazer o "trabalho" que é o seguinte:
1) pega-se o sapo e aperta-se a boca do mesmo para que ele a abra;
2) dentro da boca do sapo coloca-se um pedaço de papel branco em que se tenha escrito, antes, o nome da pessoa que deverá ser atingida;
3) isto feito, enfia-se a linha preta (dobra-se para que ela se torne resistente e forte) na agulha e, com a mesma, se costura a boca do sapo com toda a raiva possível e, ao fazê-lo, vai-se dizendo, repetidas vezes até se acabar de coser, mais ou menos o seguinte :
- O que estou cosendo? Fulano (a) de tal (diz-se, em voz alta, o nome da pessoa a ser atingida);
4) em seguida, coloca-se o sapo, com a boca já cosida, dentro de uma caixa e, ao lado ou à frente do bicho, coloca-se uma vasilha com água e a outra com restos de comida da pessoa visada (coloca-se tanto a água quanto a comida, nas cumbuquinhas de que já falamos). Observação: o sapo, aos poucos, terá sede, verá a água, mas não poderá beber; terá fome, verá a comida, mas não poderá comer e, assim, entrará, aos poucos, em agonia, de sede e fome, o mesmo acontecendo com a pessoa visada.

23
Trabalho na Cachaça para se derrubar uma pessoa



Este "trabalho" é por demais simples e poderá ser feito, por qualquer pessoa, devendo, porém, ser fielmente observadas as seguintes condições, além do que feito numa Lua minguante, de preferência.
Por outro lado, não se o deverá fazer por qualquer motivo fútil, ou seja, por qualquer me-dá-aquela-palha, como se costuma dizer e, menos ainda por uma simples raiva que se venha ter de alguém. Este "trabalho" consiste no seguinte:
1) escreve-se o nome ou os nomes da pessoa o pessoas que se quer atingir em um pedaço pequeno de papel branco, sem pauta e, dobra-se o mesmo muito bem dobrado, mastigando-o sem o rasgar;
2) isto feito, abre-se uma garrafa de cachaça (marafo) e, dentro dela, mergulha-se o papel em que se tenha escrito os nomes;
3) feito isto, leva-se a garrafa, assim " trabalhada", e enterra-se a mesma no meio de uma encruzilhada, de preferência de cemitério, devendo-se notar que a garrafa deverá ser enterrada de pernas para o ar, isto é, com o fundo para cima e que fique bastante enterrada,
a fim de que não possa ser achada facilmente;
4) finalmente, coloca-se no fundo da garrafa, acesa, uma vela branca, comum e, se se quiser, pode-se colocar pólvora (fundanga) em volta do fundo da garrafa (antes, é claro, de se colocar a vela acesa) e tocar-se fogo;
5) faça-se isso e entregue-se o "trabalho" ao Exu daquela encruzilhada, prometendo que se dará a Ele, mesmo sem se o saber quem é, um presente melhor se se conseguir o que se quer.
Observação importante: Este "trabalho", bem como, todos os demais que sejam feitos em encruzilhadas, para que deem o melhor resultado, deverá ser precedido, pelo Pedido de Licença a OGUM que, como se sabe, é o dono das encruzilhadas; o EXU mora, apenas, nas encruzilhadas, mas não é o seu dono.

24
Trabalho com Bruxos de Pano para matar Uma pessoa



Este é um "trabalho" por demais conhecido, perigoso, mas eficiente (quando feito certo), tanto para quem o faz com para quem é feito. É de grande responsabilidade e não poderá, por isso mesmo, ser feito a toda hora e por qualquer motivo. Somente por algo de muito grave que (pelo menos perante o qual o faz ou manda fazer), o justifique. É baseado na magia Vodu e funciona, mas funciona mesmo. Deverá ser feito, de preferência, num cemitério e apenas com a presença de quem o faz e de quem o encomenda. Caberá a cada um, portanto, fazer ou não este "trabalho".

Consiste ele no seguinte:
1) pega-se, inicialmente, um bruxo (boneco) de pano ou de cera (de preferência de cera) e, como se se tratasse de um verdadeiro batismo, pega-se o boneco com a mão esquerda :
-Eu te batizo com o nome de (da pessoa que se quer atingir), em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (é lamentável que assim se faça), fazendo-se este batismo, com água pura, de
preferência de cachoeira;
2) isto feito, pega-se d boneco, já assim batizado e coloca-se o mesmo de costas, sobre a própria mão esquerda e, um a um, vai-se enterrando no corpo do mesmo uma porção de alfinetes de cabecinha ou de agulhas (virgens, os alfinetes ou as agulhas) e, ao faze-lo, vai-se dizendo, mais ou menos, o seguinte :
- Com este alfinete, assim como estou atingindo o pescoço de fulano (ou fulana); deixa-se o alfinete (ou agulha) enterrado, até a cabeça; pega-se outro alfinete (ou outra agulha) e enterra-se em outra parte do corpo do boneco, repetindo-se o que se fez antes ; depois procura-se fazer com referência a qualquer outra parte do corpo do boneco, a fim de se atingir a mesma parte ria pessoa que se quer acertar;
3) depois de se repetir essa operação para se atingir as diferentes partes do corpo da pessoa, pega-se um outro alfinete (ou uma outra agulha) e, enterrando-se com raiva e violentamente no boneco, à altura do coração do mesmo, diz-se mais ou menos o seguinte:
- Do mesmo modo que atinjo o coração deste boneco que representa, materialmente fulano (ou fulana) , estou atingindo, firme e profundamente o coração de fulano (ou fulana) que, assim, terá de morrer;
4) isto feito, enterra-se o boneco numa sepultura recentemente ocupada, do lado dos pés do defunto e pede-se a ele (defunto) que leve, com ele, fulano (ou fulana) e

que, se o fizer, receberá uma missa ou até mesmo uma vela acesa (não se deixe de cumprir o que se prometer).

25
Trabalho Simples e Fácil para ficarmos Libres de alguém.



Este outro é um "trabalho" por demais conhecido e, se procurarmos verificar nos cemitérios quando, nas capelas de velório, se encontram defuntos, iremos confirmar que, na verdade, são comum e constantemente feitos. Consiste este "trabalho", apenas e tão-somente, no seguinte:

1) escreve-se o nome ou os nomes das pessoas de quem nos queremos livrar em um pequeno pedaço de papel branco, sem pauta e vai-se a um cemitério, ou melhor, a uma capela de cemitério onde esteja sendo velado um defunto;

2) chega-se perto do caixão, do lado dos pés e, fingindo-se que se está arrumando as flores que naturalmente lá serão encontradas, se coloca o papel com o nome ou nomes; isto feito, como se se estivesse, de fato, fazendo uma oração pelo defunto, entrega-se o "trabalho" dizendo-se mais ou menos o seguinte:

- Não sei quem é você, no entanto, peço-lhe que, quando você partir daqui da Terra, ou seja, quando seu espírito se desligar da sua matéria (do seu corpo) , peço-lhe que leve, com você, fulano ou fulana (diz-se o nome ou nomes de quem nos queremos livrar);

4) finalmente, finge-se que se acabou a oração e sai-se de "mansinho", como se costuma dizer, abandonando o recinto.

Observação: Tratando-se de morto cujo nome conhecemos ou que é nosso parente, é bem mais eficiente este "trabalho", no entanto, como nem sempre isso acontece, servirá qualquer morto e, nesse caso; procede-se como ficou dito linhas atrás.

26
Trabalho para derrubar Um Inimigo



É este, como todos os ensinados neste curso, um "trabalho" forte e eficiente, no entanto, se for feito certo, com fé e por pessoa que, de fato, entenda do assunto. E importante notar, por outro lado, que este "trabalho" somente deverá ser feito quando, na verdade, uma pessoa é nossa inimiga ferrenha e que, por isso, não nos deixa em paz de modo algum, tudo fazendo ou engendrando para nos prejudicar e até mesmo nos destruir. Consiste ele apenas no seguinte:

1) inicialmente, se quebra uma garrafa de cor escura, de modo que ela fique reduzida a uma porção de pequenos cacos;

2) a seguir, vai-se a um lugar bem distante de onde moramos ou pelo menos, em lugar por onde não costumemos passar e, no chão, faz-se um buraco de tamanho regular;

3) nesse buraco, coloca-se, inicialmente, Pó-de-aflição (é comumente vendido nas lojas de artigos religiosos de UMBANDA) , no buraco que tenha sido aberto;

4) a seguir, coloca-se por cima do pó, em um papel branco, sem pauta, o nome da pessoa (ou pessoas) que são nossas inimigas e querem nos destruir, devendo esse nome ou esses nomes ser escrito (ou escritos) em cruz, isto é, cruzados;

5) a seguir, por cima desse papel, coloca-se, novamente, o pó-de-aflição, derramando-se sem pena, isto é, à vontade;

6) por cima, então, coloca-se uns tantos pedaços dos · cacos da garrafa que se tiver quebrado em início e, por cima, novamente mais um pouco do pó-de-aflição;

7) finalmente, por cima de tudo, acende-se uma vela preta e vermelha e, ao se acender e colocar essa vela, diz-se, mais ou menos, o seguinte:

- Que o povo da rua, que as forças negativas e destruidoras das ruas e das encruzilhadas acabem com fulano (ou fulana); que a vida dele (ou dela), daqui por diante, seja um verdadeiro inferno, uma aflição enorme e dor, enquanto ele (ou ela) pensar em me prejudicar e em me destruir.

Observação importante: Se este "trabalho" for feito em uma encruzilhada, antes de se fazer, dever-se-á acender uma vela vermelha, numa das pernas da encruzilhada, para o SENHOR OGUM, pedindo-se a Ele, licença para a feitura do mesmo. Isto porque, como já temos dito, por ser OGUM o dono da encruzilhada e os EXUS, apenas, moram na mesma.

27

Trabalho forte com Exu 7 Cadeados Para destruir um inimigo que aos poucos irá minguando.



Material necessário: Para este "trabalho", feito dentro de um cemitério, deverá ser usado o seguinte material: uma vela vermelha, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, uma garrafa de cerveja branca, 1/2 metro de pano vermelho (Ogum MEGÊ); uma vela preta e vermelha, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, uma garrafa de cachaça.
1/2 metro de pano preto e 1/2 metro de pano vermelho (Exu PORTEIRA); uma vela amarela, um par de cigarrilhas de boa qualidade, 3 rosas amarelas sem espinhos, uma garrafa de champanha da melhor, uma caixa de fósforos, uma taça de boa qualidade, 1/2 metro de pano amarelo (INHANSÃ) ; uma vela preta e branca, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, 1/2 metro de pano preto, 1/2 metro de pano branco, uma garrafa de cachaça (SENHOR JOÃO CAVEIRA); uma vela preta e branca (SENHOR ABALUAÊ) e uma vela preta (SENHOR OMULÚ). Isto, apenas, para se puder entrar de modo correto, no cemitério. Além do material ora citado, terá de ser empregado o seguinte: uma vela vermelha, uma vela preta e amarela, uma vela preta e vermelha e um caixão de defunto de mais ou menos um palmo de comprimento. Este material deverá ser adquirido, apenas, pela pessoa que for fazer o "trabalho", não podendo, de modo algum, ser ganho.
Como fazer o "trabalho": Numa noite (de preferência) ou num dia de sexta-feira, mais ou menos às seis horas, meio-dia ou meia-noite, vai-se a um cemitério. Em se chegando, inicialmente se derrama um pouco de cerveja branca no chão, ou no portão principal ou, de preferência num portão de ferro, lateral, salvando-se OGUM MEGÊ; a seguir, estende-se, no chão, o pano vermelho e, em cima do mesmo, coloca-se a garrafa de cerveja com o que ainda restar no seu interior; à frente, acende-se a vela vermelha e, à frente dela, coloca-se o charuto aceso cruzado, em cima da caixa de fósforos aberta, pedindo-se, então, licença ao SÊO Ogum MEGÊ, para "trabalhar" no cemitério. Ao lado do que já tiver sido feito, derrama-se um pouco de cachaça no chão, salvando-se o Exu PORTEIRA; estende-se no chão o pano vermelho e, por cima do mesmo, estende-se o pano preto. Em cima, coloca-se a garrafa de cachaça com o que ainda restar no interior. À frente ou ao lado, acende-se a vela preta e vermelha e, à frente dela, coloca-se o charuto aceso, em cima da caixa de fósforos, pedindo-se também licença ao Exu PORTEIRA para se "trabalhar" no cemitério. A seguir, entra-se no cemitério e, dentro, faz-se o seguinte: numa sepultura que acharmos bonita, especialmente se for preta, aos pés da mesma, derrama-se a champanha, salvando-se INHANSÃ; estende-se, no chão, o pano amarelo e, em cima do mesmo, coloca-se as três rosas amarelas, sem

espinhos, cruzando-se as mesmas; ao lado, coloca-se as cigarrilhas acesas (também se poderá usar qualquer cigarro fino, de filtro) em cima da caixa de fósforos aberta ; a garrafa de champanha, com o que restar no interior, deverá também ser colocada em cima do pano amarelo (pede-se, então, licença também para INHANSÃ, a fim de se "trabalhar" no cemitério. A seguir, na sepultura preta (a última que se encontrar à esquerda e um pouco antes do Cruzeiro das Almas) e que é a "MORADA" de SENHOR JOÃO CAVEIRA, estendesse no chão o pano branco e, por cima, o pano preto ; derrama-se a cachaça no chão, salvando-se o SENHOR JOÃO CAVEIRA e coloca-se a mesma, com o que restar, em cima dos panos; a seguir, acende-se a vela preta e branca e coloca-se a mesma em cima dos panos; à frente da mesma coloca-se o charuto aceso, em cima da caixa de fósforos aberta, pedindo-se também licença ao SENHOR JOAO CAVEIRA para se fazer o " trabalho". A seguir, aos pés do Cruzeiro das Almas, acende-se uma vela preta e branca para o SENHOR ABALUAÊ: e a vela preta para o SENHOR OMULÚ, pedindo-se aos dois licença para se fazer o "trabalho". Depois de feito tudo isto para se pedir licença, sai-se do cemitério e, do lado de fora, diz-se em voz alta :

- Salve SENHOR OMULÚ, ATOTÔ meu PAI! A seguir, acender a vela amarela e preta em homenagem àquele poderoso e querido quão temido Orixá, que é o Senhor do Cemitério. Depois, chegando-se um pouco para o lado, acende-se a vela preta e vermelha, salvando-se o EXU SETE CADEADOS, dizendo-se mais ou menos o seguinte:

- Meu grande amigo SENHOR EXU SETE CADEADOS, estou lhe trazendo este pequeno presente ou agrado, livre e espontaneamente, sem que o Senhor tenha feito, ainda, nada para mim. Ao se dizer isso, dever-se-á pensar bem firmemente, isto é, imaginar com precisão a pessoa que se quer atingir, pensando-se bem na fisionomia da mesma e em tudo que com ela possa se relacionar. A seguir se pega um pedaço de papel branco, sem pauta, e escreve-se, com lápis ou caneta, o nome da pessoa que se quer destruir. A seguir abre-se o caixãozinho e coloca-se dentro dele o papel, dizendo-se ao mesmo tempo as seguintes palavras:

- SENHOR EXU SETE CADEADOS, eu trouxe este caixão para o Senhor tomar conta. E, como já disse, um pequeno presente para o Senhor e eu lhe peço que ponha os seus cadeados nele e tome conta do mesmo, com todo o cuidado com o que está dentro e, logo que eu for atendido, tornarei a voltar aqui para lhe agradecer e lhe trazer uma garrafa de cachaça (marafo). A seguir, agradecer também a SENHOR OMULÚ e se retirar, saindo de costas, dando pelo menos três passos, virando-se a seguir e indo embora. Não se deverá de modo algum, deixar de voltar como se prometeu e dar o que disse ao SENHOR SETE CADEADOS.

Ao se chegar em casa, depois de fazer o "trabalho", no caso de não se poder ir a uma praia de mar, para se descarregar, dever-se-á descarregar-se em casa com um copo d'água, a qual deverá ser jogada à esquerda, à direita, a frente e às costas. Se se for a uma praia, tiram-se os sapatos, descarrega-se com a água do mar, calça-se de novo os sapatos e vai-se embora.

28
Trabalho para Enlouquecer uma pessoa

Antecipadamente, tirar-se, da cabeça da pessoa que se quer enlouquecer, bem do local chamado "coroa", um pouco de cabelo da mesma.
A seguir, num dia de sexta-feira, vai-se a um cemitério, faz-se tudo o que se deve fazer para se entrar nele e isto se encontram bem explicado no "trabalho'' anterior. Leva-se uma vela vermelha, outra vela preta e amarela e os cabelos que se tirar da pessoa, amarrados com uma fita preta e outra vermelha. A seguir, se salva em especial, INHANSÃ (é a dona dos mortos ou a carregadora de ebós) e, diante e diretamente ao SENHOR OMULÚ, dizer-se mais ou menos o seguinte:
- Salve SENHOR OMULÚ! Eu vim aqui trazer este cabelo de fulano (ou fulana) para o Senhor mandar seus empregados tomarem conta dela. Em seguida, abrir um pequeno buraco no chão e nele enterrar o cabelo devidamente amarrado, dizendo-se, então:
- Está entregue em vossas mãos, SENHOR OMULÚ.

29
Trabalho para que uma Pessoa fique maluca.

É um "trabalho" por demais simples, comumente feito e por isso mesmo bastante conhecido. No entanto, quando malfeito, o resultado é, ao contrário, de molde a que a pessoa que deve ser atingida não o seja e fique até com raiva de seu autor, de vez que, logicamente, muito fácil lhe será reconhecer de quem terá ele partido.
Trata-se, a bem da verdade, de um "trabalho" feito com cabelos e, se possível, cortado pelo próprio autor.
Justo daí ser possível, à pessoa visada, descobrir sua autoria. É feito da seguinte forma:
Num dia ou numa noite (de preferência à noite) de Lua minguante, tirar da cabeça da pessoa que se quer atingir, de lugar comumente chamado de "coroa", isto é, do lugar em que, normalmente, se encontra o chamado rodamoinho (é o lugar em que,

nos padres católicos, é feita a tonsura) um punhado, pelo menos 3 (três) fios de cabelo.
A seguir, pegar uma garrafa de cachaça, da pior que se conseguir, abri-la e nela mergulhar os fios de cabelo, fechando a garrafa novamente.
Isto posto, vai-se a uma encruzilhada aberta de EXU, acende-se uma vela vermelha para OGUM pedindo-se licença a Ele para se fazer o "trabalho"; numa perna oposta àquela em que se tenha acendido a vela vermelha de OGUM, acender uma vela das cores preta e vermelha, para o EXU que morar na encruzilhada e, também a Ele, pedir licença.
Feito isto, vira-se a garrafa de cachaça de pernas para o ar e enterra-se a mesma, o mais profundo possível a fim de não ser facilmente encontrada, acendendo-se no lugar outra vela das cores preta e vermelha para o EXU morador da encruzilhada, pedindo-se a ele que faça o que se quer e, no caso de se ser atendido, dá-se a esse EXU um bom presente. É bom que não se esqueça de pagar, pois, em caso contrário, o EXU faz à pessoa autora do "trabalho" o que ele quer que seja feito à outra.
Este " trabalho" também poderá ser feito numa encruzilhada de Pomba-gira, isto é, uma encruzilhada fechada, em forma de "T" e, nesse caso, deverá ser entregue à Pomba-gira Maluca ou à Pomba-gira Maria Molambo, à qual se pede o que se quer. Prometer-se-á também à Pomba-gira um presente que não poderá deixar de ser dado.

30
Trabalho para Matar feito Com caixãozinho de defunto



É por demais fácil de ser feito, no entanto, não poderão ser desobedecidas, de modo algum, as regras básicas para se o fazer.
Material necessário: Um boneco de cera (macho se quiser matar um homem, e fêmea se quiser matar uma mulher). Alfinetes, comuns, de cabecinha.
Um caixãozinho de madeira, preto, de preferência mandado fazer especialmente para o "trabalho" e não comprado já pronto. Terra de cemitério e terra de encruzilhada. Um pedaço de pano preto. Uma vela branca, comum. Num dia de segunda-feira (dia de Finados seria o ideal) , ainda em casa ou qualquer outro local, tal como um "terreiro", pega-se inicialmente o boneco de cera e, com água, faz-se o batismo dele como se, na verdade, tal acontecesse. Seria até interessante que se empregassem pessoas outras para serem os "padrinhos" do boneco. Batiza-se o boneco (ou boneca), com o nome da pessoa que se quer matar.
A seguir, isto é, depois de se ter feito o batismo, enterra-se, no boneco, nas partes vitais (coração, pulmões, etc.), os alfinetes e, ao se fazer isso, vai-se mentalizando que o mesmo estará acontecendo, na verdade, com a pessoa visada e que ele, em

seu corpo físico, estará sentindo, uma a uma e todas elas, as dores causadas pelas alfinetadas.
Feito isso, envolve-se o boneco (ou boneca) com o pano preto, fazendo-se como se estivéssemos o que costumamos chamar de "mortalha" (hoje em dia quase não se usa; é raríssimo se ouvir falar).
Terminando-se de fazer a "mortalha", deita-se o boneco (ou boneca), no fundo do caixão e, por cerca de alguns minutos, contempla-se tudo, mentalizando-se que, na verdade, quem ali está é a pessoa que queremos atingir.
Logo depois, fecha-se o caixão e, sobre o mesmo, deixa-se cair espermacete queimado da vela a que nos referimos no início desse ensinamento, vela essa que deverá ser, logo de pronto, apagada e colocada no interior do caixãozinho.
Vai-se, então, para um cemitério e procura-se a sepultura ou uma sepultura que tenha sido recentemente usada, isto é, que esteja com defunto fresco, como se costuma dizer.
Nessa sepultura, coloca-se o caixão em cima dela e se abre, tirando para fora a vela. Fecha-se em seguida o caixão e enterra-se o mesmo na sepultura, do lado exatamente dos pés do defunto e, ao fazê-lo, pede-se a esse defunto que leve com ele a pessoa que queremos atingir e cujo nome, em voz alta pronunciaremos. Promete-se, aliás, ao defunto, mesmo sem se saber o nome do morto, mandar rezar uma missa em intenção dele, no caso de se conseguir o que se deseja.
Vira-se de costas, então, para o local em que tivermos feito o "trabalho" e sai-se do cemitério.

31
Trabalho nos pés de um Defunto para matar



É por demais conhecido e comumente feito, nos cemitérios, este "trabalho". No entanto, todo cuidado é pouco para a sua execução, por motivos por demais óbvios. E o seguinte:
Vai-se a um cemitério, ou mais exatamente, a um velório o que é comum quase todos os dias nos diversos cemitérios.
Melhor seria se fôssemos ao velório de uma pessoa nossa conhecida ou amiga ou de quem, pelo menos, se soubesse o nome. Dever-se-á, logicamente, tomar todo o cuidado a fim de que o que vamos fazer não venha a ser percebido seja por quem for, mormente se o defunto não
é nosso conhecido.
Chegando-se junto ao defunto, o que deverá ser feito justamente nos pés do defunto, finge-se que se está arrumando as flores que, evidentemente estarão cobrindo o cadáver e, com muito cuidado e concentração, mentaliza-se o nome da

pessoa que se quer despachar desta para melhor e, um pedaço de papel branco em que já deverá ter sido escrito o nome dessa pessoa,
enterra-se, no meio das flores. Ao fazê-lo, como se se falasse a si próprio, pede-se ao defunto que, ao partir para a eternidade, leve com ele a tal pessoa. Isto feito deve-se dirigir para o lado em que se encontra a cabeça do morto e, curvando-se como se ao seu ouvido algo se fosse dizer, pronunciar novamente o nome da pessoa que se quer despachar e pedir, mais uma vez ao morto, que a leve desta para a outra vida, isto é, que a leve consigo.
Finge-se que se está orando pelo defunto, dirige-se um cumprimento de cabeça a todos os presentes e sai-se do recinto.
A seguir, vai-se ao Cruzeiro das Almas e acendesse uma vela preta em homenagem ao SENHOR OMULÚ e pede-se ao mesmo que tome conta da pessoa.

32

Trabalho numa encruzilhada para se Quebrar Magia Negra

Num dia de segunda-feira (à noite), de Lua Minguante, vai-se a uma encruzilhada aberta, isto é, de EXU e faz-se o seguinte:
1) numa das pernas da encruzilhada, acende-se uma vela vermelha em homenagem a OGUM, pedindo-se licença a Esse Poderoso ORIXÁ, para se "trabalhar" naquela encruzilhada;
2) a seguir, em uma outra das pernas da encruzilhada, de preferência na que seja oposta diametralmente àquela em que tenhamos acendido a vela em homenagem a OGUM, faz-se o seguinte: formando um triângulo, coloca-se e acende-se 3 (três) velas (poderão ser brancas ou das cores preta e vermelha); à frente desse triângulo de velas, quebra-se uma vela branca, colocando-se a mesma, no chão, em frente das demais, de modo que o vértice do ângulo formado pela vela quebrada fique voltado para a hipotenusa do triângulo formado pelas outras velas.
Ao se fazer isso, diz-se mais ou menos o seguinte:
- Assim como estou quebrando esta vela diante deste triângulo, assim, com a proteção de OGUM e também do EXU morador desta encruzilhada, estou cortando, anulando e desfazendo a força e todo e qualquer “trabalho” de Magia-Negra que tenha sido feito, esteja sendo feito ou venha a ser feito contra mim ou contra fulano...

33
Trabalho com fundanga
Para atingir alguém

Em um local apropriado, de preferência em um "terreiro", traça-se no chão, com pemba vermelha e, por cima dela, com pemba preta, um "ponto" de qualquer EXU de nossa preferência ou de nossa simpatia. A seguir, por cima do "ponto" riscado, coloca-se um pedaço de papel branco, liso, com o nome ou nomes da pessoa ou pessoas que queremos atingir.
Isto feito, com todo o cuidado e muita concentração, cobre-se com "fundanga" (pólvora) todo o ponto riscado e coloca-se uma boa porção da " fundanga", por cima do papel onde estejam escritos os nomes.
Isto feito acende-se outro pedaço de papel e toca-se fogo na "fundanga", tendo-se o cuidado de se fazer o "descarrego" logo em seguida.
Ao explodir a "fundanga" (pólvora), salda-se o EXU cujo "ponto" riscado se tenha usado e pede-se a Ele que tome conta da pessoa ou pessoas que queremos a tingir.

34
Trabalho sob a proteção
De Exu para neutralizar
inimigos

É por demais simples, porém eficiente, o "trabalho" que a seguir iremos ensinar, no entanto, como em todos os demais casos, o cuidado e atenção não poderão faltar de modo algum.
Eis como é feito esse "trabalho":
Num dia de segunda-feira ou de sexta-feira, de preferência próximo da meia-noite, vai-se a uma encruzilhada aberta (de EXU) e faz-se o seguinte:
1) Acende-se, em uma das pernas da encruzilhada, uma vela vermelha (ou mesmo branca) , em homenagem à OGUM e pede-se a ele, licença. Como se sabe estamos por demais cansados de dizer, a encruzilhada pertence a OGUM, no entanto, nela moram os EXUS.

2) isto feito, em outra das pernas da encruzilhada, acende-se uma outra vela (esta poderá ser branca), no entanto, de preferência das cores preta e vermelha oferece-se a mesma ao EXU morador da encruzilhada;
3) logo em seguida, acende-se uma outra vela das cores preta e vermelha e esta oferece-se ao EXU sob cuja proteção se vai fazer o "trabalho";
4) finalmente, quebra-se uma garrafa de cachaça, bem ao centro da encruzilhada e, ao fazê-lo, diz-se mais ou menos o seguinte :
- Assim como estou quebrando esta vela em homenagem ao EXU (diz-se o nome do EXU), assim ele e todos os demais EXUS irão quebrar e anular as forças e tudo o que, de mal, especialmente contra mim (ou contra fulano) tenha ele feito. Que de agora em diante fique ele total e definitivamente neutralizado em tudo o que fizer ou vier a fazer contra mim (ou contra fulano) .
5) deixa-se a garrafa de cachaça no centro da encruzilhada, agradece-se e vai embora confiante. Vem, a propósito, no que se refere a ser OGUM o dono da encruzilhada e EXU o seu morador, uma das mais velhas e conhecidas lendas (mitologia) da Umbanda.
É ela a seguinte: No princípio dos princípios, OLORUM (DEUS) resolveu dar uma festa no Céu. Para isto, é claro, convidou todos os Orixás e, entre eles XANGÔ e OGUM.
Corria tudo muito bem, a inteiro contento de OLOURUM quando, por acaso, descobriu este que Xangô (marido de OXUM) estava de namoro com INHANSÃ (mulher de OGUM). Este, aliás, já se apercebera do que estava acontecendo e já se preparava para advertir XANGÔ e até mesmo a ter um desforço pessoal com ele e isto, logicamente, quebraria a harmonia reinante em OBATALA (Reino dos Céus) e desagradaria OLORUM. Justo por isso, OLORUM chamou EXU e armou-o de um escudo, ordenando-lhe que brigasse com OGUM, pois enquanto isso acontecesse, os dois Orixás, XANGÔ e OGUM, não brigariam, voltando a paz e a harmonia em

OBATALA
Dessa lenda, aliás, também se poderá encontrar as origens de crendices reinantes entre os umbandistas, tais como :
1) XANGÔ e OGUM não se dão e não se entendem e, assim, sempre que um deles ou seu povo estiver "baixado" num terreiro, o outro não poderá "baixar" no mesmo terreiro ;
2) Que XANGÔ é amante (ou pelo menos era) de INHANSÃ, donde o se ouvir dizer que, por ser homem de mais de uma mulher, XANGÔ é mulherengo e, assim, todos os filhos dele o são;
3) que EXU também estava no Céu (OBATALA) e que, portanto, também era considerado como Orixá.
XANGÔ não briga com OGUM. EXU não briga com OGUM sendo somente a ele subordinado, por uma simples e natural questão de hierarquia.
Quanto a ser XANGÔ amante de INHANSÃ, sabendo-se que os Orixás "eram as forças da Natureza, divinizadas pelos africanos que para nossa Terra vieram como escravos", bem se compreenderá o absurdo de tal coisa.

35

Como virar e enquizilar O anjo da guarda de alguém



Durante todo um Quarto minguante da Lua, acende-se, de cabeça para baixo, dentro de um copo com água e sal grosso, uma vela para o Anjo de Guarda da pessoa que se quer atingir. Acende-se um mínimo de 7(sete) velas, descarregando-se, em cada dia subsequente, a água do copo em uma encruzilhada e pedindo-se ao EXU, seu Morador, que tome conta.

Índice

Introdução	01
Tabela de dias propícios	06
Dias da semana astros e orixás correspondentes	06
Orixás ervas e exus correspondentes	06
Dicas úteis	07
Proteção contra choque de retorno	07
Caixão quebra Demanda	10
Torta da Devolução	11
Roda do Arrependimento	12
Coração Gelado	14
Dor e Sofrimento	15
O toque de Lúcifer	16
Hécate Venefica	17
Ossos Maléficos	18
A Vingança da Serpente	19
Garrafa Infernal	20
Garrafa das Bruxas	21
Ritual de Punição	22
Ritual do Mal Estar	23
Tormenta Espiritual	24
Ritual para destruir ou matar uma pessoa	25
Trabalho para Destruir ou matar uma pessoa(2)	26
Magia para afastar os protetores de uma pessoa	29
Magia para separar um casal	30
Para se afastar pessoa indesejada	31
Trabalho de afastamento e castigo	32
Trabalho para o mal de qualquer pessoa	33
Trabalho para matar aos poucos uma pessoa	34
Trabalho com cachaça para derrubar um inimigo	36
Trabalho com bonecos de pano para matar uma pessoa	37
Trabalho simples e fácil para ficarmos livres de alguém	38
Trabalho para derrubar um inimigo (2)	39
Trabalho forte de exu para minguar uma pessoa aos poucos	40
Trabalho para enlouquecer uma pessoa	42
Trabalho para que uma pessoa fique maluca	42
Trabalho para matar	43
Trabalho para matar 2	44
Trabalho para quebrar-magia	45
Trabalho para atingir alguém	46
Trabalho para neutralizar inimigos	47
Como virar e enquizilar o anjo de guarda de alguém	48